

**INSTITUTO BRASILIENSE DE DIREITO PÚBLICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE PESQUISA - CEPES**

Guia Básico para Elaboração de Artigo Científico

Elaborado por:
Profa. Ma. Larissa Tenfen Silva
Profa. Ma. Janete Ricken Lopes de Barros
Prof. Me. Hector L. C. Vieira

Revisado por:
Prof. Me. Sidraque Anacleto
Profa. Dra. Olívia Freitas

Brasília/DF
2014
Rev., 2016

Sumário

INTRODUÇÃO	3
1 COMPONENTES METODOLÓGICOS	4
2 ESTILO DE REDAÇÃO.....	4
3 FORMA E NORMAS DA ABNT.....	6
3.1 Partes de um artigo	6
3.2 Fonte, espaçamento, margens e outros.....	8
3.3 Citações e sistemas de referência.....	8
3.3.1 Sistema Numérico.....	9
3.3.2 Sistema autor-data	10
4 NOTAS DE RODAPÉ.....	11
5 MONTAGEM DAS REFERÊNCIAS.....	14
6 REFERÊNCIAS.....	18

INTRODUÇÃO

Este guia tem por objetivo auxiliar os alunos da graduação e da pós-graduação em Direito da EDB/IDP na elaboração de artigos científicos, especialmente, no fornecimento de regras e formatos que podem ser utilizados como padrão para realização dos trabalhos requisitados pelos professores da Instituição nas disciplinas curriculares.¹

O **Artigo** pode ser definido como um pequeno estudo, porém completo, que trata de uma questão verdadeiramente científica, mas que não se constitui em matéria de um livro (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 242) podendo servir, dentre outros, como meio para apresentação de estudos e pesquisas tanto no âmbito da pesquisa, ensino e extensão.

É preciso levar em conta que a forma do artigo científico pode ser variada, isto é, pode mudar em função da forma requerida pelo local onde se pretende publicar, por exemplo. Porém, é muito importante que o autor padronize os elementos do artigo independentemente de regras particulares. Por isso o IDP vem justamente lançar o seu padrão interno de elaboração deste tipo de trabalho científico contendo, neste guia, elementos sobre a organização metodológica, regras de redação, bem como formatação de um artigo de acordo com os principais parâmetros da ABNT.²

¹ As regras para elaboração do artigo científico deste Guia podem ser utilizadas como parâmetro para realização do artigo científico enquanto modalidade do trabalho de conclusão de curso para graduação em Direito, desde que cotejadas com as respectivas normas específicas sobre o TCC constantes na Portaria 47 e demais normas que serão publicadas pelo Núcleo de TCC.

² As normas utilizadas para a elaboração foram: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2000; _____. **NBR 10.520**: citação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002; _____. **NBR 6022**: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro: ABNT, 2003; _____. **NBR 6024**: referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2003; _____. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2003; _____. **NBR 6028**: resumo. Rio de Janeiro: ABNT, 2003; _____. **NBR 6034**: Preparação de índice de publicações. Rio de Janeiro: ABNT, 2004; _____. **NBR 14.724**: Trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

1 COMPONENTES METODOLÓGICOS

Os componentes metodológicos servem para guiar o encaminhamento da definição da problemática e da respectiva concretização do artigo. Para tanto, o primeiro passo para elaboração de um artigo científico é definir os seguintes elementos:

1. tema³;
2. problema;
3. hipótese;
4. marco teórico;

Esses quatro elementos foram intitulados como quadrante metodológico pelo Centro de Pesquisa – CEPES. Isso porque merecem uma atenção especial, pois constituem a estrutura básica da construção de qualquer pesquisa que se pretenda científica no campo do Direito. A boa elaboração desses primeiros quatro pontos é peça fundamental para o desenvolvimento satisfatório da pesquisa.

Além desses elementos, há outros itens que podem auxiliar a elaboração do embasamento metodológico da pesquisa. São eles:

5. objetivos: gerais e específicos;
6. justificativa;
7. metodologia: tipo de pesquisa, método, fontes, técnicas de pesquisa entre outros,
8. cronograma de tarefas e prazos.

2 ESTILO DE REDAÇÃO

A redação de trabalhos acadêmicos e/ou científicos, especialmente artigo, difere de outros tipos, e alguns princípios básicos devem ser observados⁴:

³ É preciso distinguir o assunto e o tema. O primeiro tem caráter geral e o segundo específico. A escolha de palavras-chave auxiliará a delimitação do assunto e construção do tema e, posteriormente, o título. Para mais sobre essa discussão: DINIZ, Débora. **Carta de uma orientadora**: o primeiro projeto de pesquisa. Brasília: Letras Livres, 2012

SGAS Quadra 607 . Módulo 49 . Via L2 Sul . Brasília-DF . CEP 70200-670

(61) 3535.6565 - Instituto Brasiliense de Direito Público - IDP | www.idp.edu.br

- **objetividade**: na linguagem científica, os assuntos precisam ser tratados de maneira direta e simples, com lógica e continuidade no desenvolvimento das ideias, cuja sequência não deve ser desviada com considerações irrelevantes. A explanação deve se apoiar em dados e provas e não em opiniões sem confirmação.
- **Clareza**: as ideias devem ser expressas sem ambiguidade, utilizando-se de vocabulário adequado e de frases com a correta pontuação, objetivando facilitar a leitura e prender a atenção do leitor. Evitar expressões com duplo sentido⁵, palavras supérfluas, repetições e detalhes prolixos, e preferencialmente utilizar a expressão impessoal.
- **Precisão**: cada informação apresentada deverá traduzir com exatidão o que se quer transmitir, em especial no que diz respeito a como, quando e onde os dados foram obtidos.
- **Fluidez**: especialmente no caso do artigo, o texto precisa ter fluidez, isto é, é necessário que o aluno seja cauteloso na utilização de citações diretas maiores do que 4 linhas, divisão demasiada em tópicos e subtópicos e outros aspectos que dificultam a linearidade e compreensão da leitura.
- **Padronização**: um texto científico bem escrito implica, também na padronização ou uniformização, ou seja, se utilizar o sistema autor-data em uma determinada citação, utilize-o sempre.

No Direito, sabe-se que há certa tendência a utilizar palavras difíceis, orações intercaladas, frases fora da ordem primária de construção. Entretanto, o autor do texto deve lembrar que quanto mais simples é a escrita

⁴ Para mais sobre o assunto: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, **Normas para apresentação de trabalhos**, v. 8, p. 1-3; LEITE, Eduardo de Oliveira, **A Monografia Jurídica**, 2001, p. 191-202.

⁵ Não empregar advérbios que deixem margem a dúvidas sobre a lógica da argumentação, como provavelmente, possivelmente, talvez, etc. Ademais, tomar cuidado com o uso de frases ou termos que não sejam passíveis de ser demonstrados ou comprovados: “todos entendem que”, “para a maioria”, “não há nenhuma decisão nesse sentido”, etc.

SGAS Quadra 607 . Módulo 49 . Via L2 Sul . Brasília-DF . CEP 70200-670

(61) 3535.6565 - Instituto Brasiliense de Direito Público - IDP | www.idp.edu.br

e a construção gramatical do seu texto, maior será a fluidez e o potencial de compreensão do leitor.

3 FORMA E NORMAS DA ABNT

Todo artigo apresenta um padrão de formatação para apresentação do conteúdo estudado/pesquisado.

3.1 Estrutura de um artigo

A estrutura do artigo científico deverá conter os seguintes elementos textuais, pré-textuais e pós-textuais, previstos nas normas da ABNT:

a) Elementos pré-textuais:

- **Título e subtítulo do artigo:** centralizado e negrito e letra maiúscula;
- **Nome do autor:** em negrito; texto alinhado a direita logo abaixo do título; deixar dois espaços de 1,5 cm do título.
- **Sumário:** palavra em negrito; entre linhas espaço simples; recuo de 4 cm para esquerda; dois espaços de 1,5 cm após nome do autor.
- **Resumo:** palavra em negrito; escrito no idioma português; de 100 a 250 palavras; apresentar concisamente os pontos relevantes tal como: finalidades, metodologia, resultados e conclusões; texto escrito em parágrafo corrido; espaçamento entrelinhas simples.
- **Palavras-chave:** na língua do texto; de três a cinco palavras chaves; as palavras-chave são separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

b) Elementos textuais:

- **Introdução:** palavra introdução em negrito; caixa alta; não numerada; justificada; conter na sua redação os seguintes elementos: tema,

objetivos, problema, hipótese, metodologia e indicação do marco teórico; deixar dois espaços de 1,5 cm após resumo.

– **Desenvolvimento:** é a exposição do trabalho que contém o marco teórico e a revisão de literatura; cuidar com citações diretas e indiretas (NBR 10520). Podem ser utilizadas equações, fórmulas, ilustrações e tabelas no corpo do texto.

– **Conclusão:** palavra conclusão destacado em negrito; indicar resultados após a última divisão constante do desenvolvimento; deixar dois espaços de 1,5 cm do último parágrafo do desenvolvimento.

c) Elementos pós-textuais:

– **Referências:** expressão referência em negrito. Sugere-se que o artigo contenha, no mínimo, 5 referências bibliográficas.⁶

– **Glossário:** expressão glossário em negrito; elemento opcional, elaborado em ordem alfabética.

– **Apêndice:** expressão apêndice em negrito; elemento opcional.

– **Anexo:** expressão anexo em negrito; elemento opcional.

O tamanho do artigo científico pode variar em função dos requisitos estabelecidos pela fonte requerente do texto acadêmico. Via de regra, o artigo tem no mínimo de 10 e no máximo de 25 páginas de estrutura textual sem separação ou quebra de páginas entre os títulos e subtítulos.

Cabe ressaltar que os artigos entregues como Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Direito da Escola de Direito de Brasília, EDB/IDP, deverão conter entre 25 e 35 páginas, além de seguir os demais requisitos constantes do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso.

⁶ É preciso considerar que a quantidade de referências bibliográficas precisa ser compatível com tamanho do texto, bem como com o assunto abordado. Lembre-se que quanto maior for o respaldo acadêmico das suas fontes de referência, assim como quantas mais forem utilizadas, é mais provável que o texto esteja academicamente consistente.

3.2 Fonte, espaçamento, margens e outros

O aluno-pesquisador deverá observar as seguintes regras:

- Fonte: Arial ou Times New Roman 12;
 - Lembre-se que o estilo da fonte escolhida deverá ser a utilizada em todas as partes do texto, inclusive nas notas de rodapé.
 - No corpo do texto não se devem utilizar recursos de destaque como negrito ou itálico. Ambos são permitidos no corpo do texto apenas quando há inserção de um estrangeirismo.
- entre linhas: 1,5 cm;
- entre parágrafos: automático;
- margens: superior 3 cm
inferior 2 cm
esquerda 3 cm
direita 2 cm
- notas de rodapé: fonte Arial ou Times New Roman 10 e entre linhas espaço simples;
- folha A4.

3.3 Citações e sistemas de referência

As citações são menções de uma informação extraída de outra fonte. Podem ser classificadas em citação direta e indireta. Ambas quando utilizadas no corpo do texto devem ser realizadas de acordo com as NBRs 10520 e 6023.

No que se referem às referências no decorrer do texto, há dois sistemas pelos quais as referências podem ser colocadas no texto: o sistema numérico ou o sistema autor-data (alfabético). O autor do texto poderá optar por ambos

os sistemas de referência, mas uma vez escolhido um, ele deverá ser utilizado no decorrer de todo o texto.

Cabe lembrar que as referências de final de texto devem estar completas.

3.3.1 Sistema Numérico

a) **Citação direta:** transcrição textual de parte da obra do autor consultado.

1. Citação curta: as citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. A fonte escolhida deve ser mantida, bem como o tamanho e o espaçamento de 1,5.

Exemplo 1

A ausência de correlação sistemática dos objetivos a serem alcançados em sala de aula com os objetivos que a pesquisa e a extensão também devem atingir é fator que agrava esse quadro porque “produz conhecimentos e desconhecimentos. Faz-se do cientista um ignorante especializado e faz-se do cidadão comum um ignorante generalizado.”¹

Referência no corpo do texto utilizando sistema nota de rodapé:

¹ SANTOS, Boaventura de Sousa Santos. **Um discurso sobre as ciências**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 88.

2. Citações longas: as citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto (11) utilizado e sem as aspas. O espaço é simples entre as linhas. Não esquecer de observar o recuo normal do parágrafo introdutório. Entre o início do parágrafo e a citação não deve haver espaço. Após a citação deixar um espaço para iniciar novo parágrafo.

Exemplo 2

Como adverte Horácio Wanderlei Rodrigues, interessante é que

SGAS Quadra 607 . Módulo 49 . Via L2 Sul . Brasília-DF . CEP 70200-670
(61) 3535.6565 - Instituto Brasiliense de Direito Público - IDP | www.idp.edu.br

a utilização desse método também demonstra que a solução de um problema sempre gera novos problemas, os quais também necessitam de solução, e assim por diante. Essa constatação evidencia a importância de desenvolver as habilidades e competências necessárias para a resolução de problemas, e não a acumulação de conteúdos, como faz a educação tradicional.¹

Referência no corpo do texto utilizando sistema nota de rodapé:

¹ RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Popper e o processo de ensino-aprendizagem: pela resolução de problemas. **Revista Direito GV**, São Paulo. p. 39-58, jan./jun.2010.

b) Citação indireta:

Texto baseado na obra do autor consultado. Consiste em uma paráfrase da ideia original do autor que precisa ser citada igualmente.

Exemplo

Como parte considerável desse processo educativo acontece em sala de aula, dúvidas não remanescem de que as práticas desenvolvidas nesse ambiente devem, prioritariamente, estar conectadas às demandas sociais, permitindo que ideais democráticos se tornem realidade a partir do exercício de deveres e direitos pelos atores, na aclamada luta diária pelo direito, anunciada Rudolf Von Ihering.¹

Referência no corpo do texto utilizando sistema nota de rodapé:

¹ IHERING, Rudolf. **A luta pelo direito**. São Paulo: Martin Claret, 2003. p. 45.

* Nas citações indiretas, o número das páginas consultadas é opcional.

3.3.2 Sistema autor-data

No sistema autor-data, a referência à fonte é feita utilizando-se o sobrenome dos autores ou nome da entidade responsável pela publicação.

Segue-se ao nome do autor a data de publicação do documento e, se for o caso de citação direta com ou sem recuo, o número da página de citação. As informações deverão ser separadas por vírgulas e devem estar entre parênteses.

Exemplo 1

No texto:

Bobbio (1995, p. 30) afirma que “juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano.”

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico**: lições de Filosofia do Direito. São Paulo: Ícone, 1995.

Exemplo 2

No texto:

A chamada “pandectística” havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular.”(LOPES, 2000, p.225).

Na lista de referências:

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O direito na história**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

4 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé, além de indicarem as fontes⁷, poderão ser utilizadas para complementar o texto através de comentários ou remeter o leitor a outras partes da obra, ou ainda transcrever textos originais. Trata-se de complementação do pensamento com reflexões e acréscimos pertinentes.

⁷ As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda.

Quando as notas indicarem as fontes, a primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa. As subsequentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

a) *Idem – mesmo autor – Id.;*

Exemplo

⁸ LOPES, José Reinaldo de Lima. O direito na história. São Paulo: Max Limonad, 2000. p. 2.

⁹ Id., 2001, p. 19.

b) *Ibidem – na mesma obra – Ibid.;*

Exemplo

³ LOPES, José Reinaldo de Lima. O direito na história. São Paulo: Max Limonad, 2000. p. 2.

⁴ Ibid., p. 190.

c) *Opus citatum, opere citato – obra citada – op. cit.;*

Exemplo

⁸ LOPES, José Reinaldo de Lima. O direito na história. São Paulo: Max Limonad, 2000. p. 2.

⁹ BOBBIO, Norberto. O positivismo jurídico. São Paulo: Ícone, 1995. p. 10.

¹⁰ LOPES, op. cit., p. 40.

d) *Apud* – citação da citação - significa citado por, conforme, segundo – pode, também, ser usada no texto.

Exemplo

No texto:

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...] OU

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.”
(VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

Na rodapé da página, assume a seguinte forma:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico**. São Paulo: Ícone, 1995. p. 10.
apud LOPES, José Reinaldo de Lima. **O direito na história**. São Paulo: Max Limonad, 2000. p. 2.

e) *Passim* – aqui e ali, em diversas passagens;

Exemplo

⁵ RIBEIRO, 1997, passim.

f) *Loco citato* (no lugar citado) – loc. cit.;

Exemplo

⁴ TOMASELLI; PORTER, 1992, p. 33-46.

⁵ TOMASELLI; PORTER, loc. cit.

g) *Confira, confronto – Cf.;*

Exemplo

³ Cf. CALDEIRA, 1992.

h) *Sequentia (seguinte ou que se segue) – et seq.;*

Exemplo

⁷ FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.

5 MONTAGEM DAS REFERÊNCIAS

As regras adiante devem ser observadas nas referências bibliográficas no decorrer do texto (se a opção for pelo sistema numérico de referência) ou referências de final de texto.

o **Livros:**

AUTOR: a indicação do nome deve ser pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido de vírgula, os demais nomes apresentarão apenas as iniciais em maiúsculas, podendo ser abreviado, no todo em parte. Indica-se o nome tal como aparece na publicação.

Exemplo – um autor:

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito constitucional e teoria da constituição**. 7. ed. Coimbra: Almedina, 2000.

Exemplo – dois autores:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

○ **Exemplo – três ou mais autores:** registram-se três ou mais autores pelo sobrenome e nome até os três primeiros, ou anota-se a expressão *et al.*, ou outros, seguida de ponto, logo após o nome do primeiro autor.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes *et alii*. **Manual de orientação:** estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.

○ **VÁRIAS OBRAS DO MESMO AUTOR:** quando constar várias obras do mesmo autor, devem ser indicadas pela ordem cronológica crescente do ano de publicação, não sendo necessário repetir o nome do autor, basta usar um travessão de extensão equivalente a seis espaços, ponto e passar ao título.

Exemplo:

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito Constitucional e Teoria da Constituição**. 7. ed. Coimbra: Almedina, 2000.

_____. **Constituição Dirigente e vinculação do legislador**. 2. ed. Coimbra: Coimbra, 2001.

○ **ATENÇÃO:** O Título da obra deve receber **GRIFO** (grifo é qualquer tipo diferenciado: itálico, negrito, tipo diferente, maiúsculas, sublinhado. Os mais adequados são os dois primeiros.)

○ **EDIÇÃO:** Só se escreve quando for a partir da segunda, sem o numeral: 2. ed.; 3. ed.; 5. ed.

○ **LOCAL:** é onde foi editada a obra, sem abreviaturas, seguido de dois pontos. É a cidade onde fica a editora.

- **EDITORA:** Deve figurar sem a razão social (Cia, Ltda, S.A., Editora Irmão & Irmão, ou Filho etc.), em seguida vírgula.
- **PUBLICAÇÃO:** o ano deve vir em algarismo arábico, sem ponto no milhar, exemplo: 1993.
- **VOLUME:** deve vir após o ano em algarismo arábico seguido de ponto e a letra “v”. Exemplo: 3. v

Observação:

Se a obra não tem ficha catalográfica e não foi possível identificar o local da publicação, anota-se: s.l. Se não for identificado o editor e/ou editora, a anotação deverá ser: s.n. (*sine nomine*)

a) Artigos de Jornais

Quando são assinados: sobrenome em maiúsculas, vírgula, prenomes em minúsculas, exceto a primeira letra, ponto; nome do artigo, sem grifo, ponto; nome do jornal com grifo, tal como aparece na publicação, vírgula; local da publicação, seguido de vírgula; data da publicação, inclusive o mês, abreviado ponto; nome do caderno onde foi publicada, vírgula; e a paginação correspondente.

Exemplo

DIMENSTEIN, Gilberto. Qual o limite? **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jul. 1993, 1º caderno, p. 2.

Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Exemplo

LEAL, L. N. MP Fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 3, 25 de abr. 1999.

b) Artigos de Revistas (periódicos)

Título do artigo – todo em letras maiúsculas, ponto, local da publicação, dois pontos, editora, vírgula, numeração do ano e/ou do volume, vírgula, numeração do fascículo, vírgula, data da publicação, ponto.

Exemplo

REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA. Brasília: Senado Federal, ano 40, n. 160, out./dez. 2003.

c) Indicação de Revistas (periódicos) com autoria

Sobrenome em maiúsculas, vírgula, prenomes em minúsculas, exceto a primeira letra, ponto: título do artigo, ponto, nome da publicação (com grifo), vírgula, fascículo ou número, vírgula, página inicial-página final do artigo (separados por hífen), vírgula, data da publicação, ponto.

Exemplo:

BARCELLOS, Ana Paula de. Neoconstitucionalismo, direitos fundamentais e controle das Políticas Públicas. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, n. 240, p. 83-103, abr./jun. 2005.

d) Indicação de Consultas on-line

São essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, que deverá ser apresentado entre colchetes, precedido da expressão “Disponível em”. O endereço eletrônico deve constar inteiro na linha. Anotar também quando foi feito o acesso. Sugere-se que seja feita uma cópia de uma página do endereço eletrônico onde conste a data e seja acrescentado ao trabalho no anexo.

Exemplo:

APPIO, Eduardo. **A justiciabilidade dos direitos sociais no país: populismo judiciário no Brasil.** Disponível em: <<http://www.eduardoappio.com.br/canais/artigos.htm>>. Acesso em: jun. 2008.

e) Jurisprudência (súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais)

Os elementos essenciais são: jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. *Habeas-corpus* no 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

f) Documento jurídico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documento jurídico, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*.

Exemplo:

LEGISLAÇÃO brasileira: normas jurídicas federais, bibliografia brasileira de Direito. 7. ed. Brasília, DF: Senado Federal, 1999. 1 CDROM. Inclui resumos padronizados das normas jurídicas editadas entre janeiro de 1946 e agosto de 1999, assim como textos integrais de diversas normas.

6 REFERÊNCIAS

DINIZ, Debora. **Carta de uma orientadora**: o primeiro projeto de pesquisa. Brasília: Letras Livres, 2012.

LEITE, Eduardo de Oliveira, **A Monografia Jurídica**, 2001, p. 191-202.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, **Normas para apresentação de trabalhos**, v. 8, p.1-3.

**TÍTULO EM PORTUGUÊS, CENTRALIZADO, MAIÚSCULO E EM
NEGRITO, FONTE TIMES NEW ROMAN 12**

TÍTULO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA SELECIONADA, CENTRALIZADO,
MAIÚSCULO, FONTE TIMES NEW ROMAN 12

Nome do autor

SUMÁRIO

Introdução; 1 Tópico 1; 2 Tópico 2; 3 Tópico 3; Conclusão; Referências.

RESUMO

Resumo com no mínimo 100 palavras, com espaçamento simples e alinhamento justificado. O resumo deve ressaltar o **problema**, **objetivo**, o **método** e os **resultados esperados** do trabalho. Recomenda-se que o resumo contenha entre 250 a 500 palavras. O resumo deve ser seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, das palavras-chave, separados por ponto e vírgula.

PALAVRAS-CHAVE: Palavra; Exemplo; Modelo

ABSTRACT

Resumo na língua estrangeira, segue as mesmas normas do resumo na língua portuguesa. Para cada língua estrangeira, a palavra resumo deve ser substituída pela sua respectiva tradução. O mesmo vale para as palavras chaves logo abaixo. Exemplos de traduções: Inglês - Abstract - Keywords; Francês - Resume - Mot-cles; Espanhol - Resumen - Palabras-clave; Alemão - Zusammenfassung - Schlüsselwörter; Italiano - Riassunto - Parole chiave.

KEYWORDS: Word; Example; Model

Introdução

Texto do artigo, com fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado, sem separação de sílabas, espaçamento um e meio entre linhas e parágrafo: 1,5 cm.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed et sollicitudin nunc. Vivamus porta ornare quam volutpat tincidunt. Nam eget vulputate lacus.

Vivamus eu mi velit. Vivamus elementum consequat commodo. Fusce ultrices enim et arcu elementum facilisis et non orci. Ut ultricies sagittis eleifend. Sed sit amet⁸

⁸ Fonte: Modelo de primeira página do CONPEDI, com adaptações. Disponível em www.conpedi.org.br. Acessado em: 15 fev 2016.